

Cidades.

O que funciona no feriado

O final de semana será de supermercados fechados: esse tipo de comércio não abrirá amanhã por conta do dia 7 de setembro. Veja o que funciona no feriado. *Página 6*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

ANIVERSÁRIO DE VITÓRIA

462 anos



PRESENTES PARA A ILHA

VITÓRIA TERÁ ILUMINAÇÃO

EM TODA A SUA ORLA

Em Camburi, calçadão terá pista própria para skate e patins

/// **DANIELLA ZANOTTI**
dzanotti@redgazeta.com.br

A orla de Vitória vai ganhar novos equipamentos de iluminação. Com a revitalização em todo o contorno da Ilha, a população ganhará mais 10km para lazer e prática de esportes à noite, já que muitos locais deixaram de ser frequentados devido à insegurança e à iluminação inadequada.

O anúncio foi feito ontem pelo prefeito Luciano Rezende. As mudanças devem começar pelas regiões que estão “às escuras”, como as praças dos Namorados, dos Desejos e do Papa e ainda a Enseada do Suá, entre a Terceira Ponte e a Ilha do Boi.

“Vamos modernizar a iluminação em toda a orla, estendendo depois para Beira-Mar, Santo Antônio, Ilha das Caieiras, Maria Ortiz, Santa Martha, Ponte da Passagem e Maria Ortiz, até finalizar o contorno. A iluminação virou um instrumento de segurança, junto das câmeras de videomonitoramento”, afirma o prefeito.

Refletores mais potentes também poderão ser instalados em Camburi.

O edital de licitação para o novo parque de iluminação foi publicado nesse dia 2. As propostas serão abertas em 3 de outubro, e o investimento é de R\$ 48,4 milhões. Os atuais 32 mil pontos de iluminação – lâmpadas, refletores e luminárias – serão modernizados. “O parque será construído ao longo de quatro anos, gradativamente”, diz Rezende.



EDSON CHAGAS

Novos espaços para manobras

A promessa de uma pista de longboard e da “skate plaza” – tipo de pista – no Parque Zé da Bola, final da orla de Camburi, agradou aos skatistas, que já reivindicam espaços como esses há tempos.

“Ando de skate há mais de dez anos, e o que a gente mais quer é um espaço para andar como esse, o Skate Plaza, grande e próprio para o esporte”

— **RAFAEL DOS SANTOS** Estudante e skatista, que costuma praticar o esporte na Praça dos Namorados, na Praia do Canto, Capital (foto)

NOVIDADES NA CIDADE

Centro de Vitória

▼ Os postes de luz serão aterrados, e a fachada será retirada na frente do Convento São Francisco, do Theatro Carlos Gomes, do Mercado da Capixaba e da Avenida Jerônimo Monteiro

▼ Haverá incentivos fiscais

para atrair a instalação de ateliês e escritórios de fotografia, arquitetura, desenho, etc.

Praia de Camburi

▼ Vai ganhar uma pista extra na faixa de areia para skatistas de longboard

(grandes trajetos) e patins. Skatistas que fazem manobras vão ocupar um dos estacionamentos na orla durante o verão

▼ Ciclovias e ciclofaixas serão construídas para ligar a praia a diferentes locais, como Tancredão, Praça dos

Namorados e Bairro de Fátima

Ilha das Caieiras

▼ Ganhará nova iluminação, câmeras, construção de um novo píer e curso para capacitar garçons e cozinheiros da região

As principais vias receberão lâmpadas de LED, que são mais econômicas e iluminam mais. E tecnologias mais modernas serão implementadas, como painéis que convertem luz do sol em energia elétrica.

SKATES E PATINS

A Praia de Camburi também ganhará uma pista móvel na faixa de areia para a circulação de skates e patins durante o verão. O objetivo é evitar a disputa do calçadão, que causa conflitos.

Caso se opte pela pista fixa na faixa de areia, o superintendente do Patrimônio da União do Espírito Santo, Magno Pires, alerta que o projeto terá que ser aprovado pelo órgão. “Se for para o bem público, não haveria problemas”, ressalta.

A pista vai contemplar quem usa longboard – para longas distâncias –, mas os skatistas que fazem manobras vão ter uma área exclusiva num estacionamento, perto da Avenida Adalberto Simão Nader. E haverá uma praça de skate no Parque Zé da Bola, no final da praia.

A prefeitura negocia um Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público Estadual para regulamentar o uso do calçadão. O promotor Marcelo Lemos diz que até o fim do mês serão definidos horários para a prática esportiva. “É preciso fiscalização municipal”, diz. O prefeito pede contribuição da população. “Se todos desrespeitarem as regras, será difícil fiscalizar.”



AÇÕES PARA A CAPITAL

“O objetivo é mudar a cara do Centro de Vitória”, diz prefeito

Luciano Rezende anuncia reformas na região, que pretende tornar mais atrativa

/// DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

Há oito meses prefeito de Vitória, Luciano Rezende anuncia os novos planos para a cidade, que inclui a revitalização do Centro, com o aterro de postes de luz e retirada de fiação na frente dos monumentos históricos, além da criação de incentivos fiscais para atrair novos serviços para o bairro. A mobilidade urbana é outro tema importante para a Capital, que vai ganhar novas ciclovias e ciclofaixas.

Fiação

Fechamos uma parceria com a EDP Escelsa. Eu já conversei duas vezes com o presidente português da EDP Internacional, que veio a Vitória para assinar um convênio com a prefeitura. As ações já estão sendo feitas. Os dois primeiros postes de luz que serão aterrados em Vitória estão em frente ao Convento São Francisco, na Cidade Alta. Depois, vamos fazer o mesmo em frente do Teatro Carlos Gomes, na Praça Costa Pereira. O meu sonho é olhar para o teatro e não ver mais os fios. Também faremos isso no Mercado da Capixaba. É uma “agressão” aquela quantidade de fios em frente da fachada histórica. Também faremos a retirada da fiação e reformaremos to-



VITOR JUBINI

Prefeito da Capital há oito meses, Rezende afirma que busca uma cidade mais humanizada

das as calçadas da Avenida Jerônimo Monteiro.

Incentivos

Vamos criar incentivos para que existam ateliês e escritórios diversos no Centro, além de estacionamento. Queremos cultura e convívio humano. A ideia é criar mecanismos fiscais para a abertura de escritórios de arquitetura, desenho, de fotografia, etc, deixando a área mais atrativa. O objetivo é mudar a cara do Centro de Vitória, e já começamos as medidas de segurança, limpeza e iluminação.

Ciclovias

Colocamos em curso o no-

vo plano de ciclovias e ciclofaixas de Vitória. A primeira inauguração será na Avenida Munir Hilal, que terá 800 metros desde a divisa com o Bairro de Fátima, na Serra, até o final da Praia de Camburi, próximo ao Viaduto da Vale. Teremos a implementação de uma ciclofaixa aos domingos, ligando a região do Tancredão, no bairro Mário Cypreste, até a Praia de Camburi, com mais de 10 quilômetros. Também vamos fazer o trecho da ciclovia que vai do monumento da Iemanjá até a Praça dos Namorados. No programa, está incluída uma campanha de conscientização para o uso desses espaços. Estamos inves-

“Vamos humanizar todos os cantos da cidade com arte, e a população vai opinar”

—
LUCIANO REZENDE

tindo muito nas modalidades coletivas de transporte e que transformam a cidade para melhor, além de preparar a Capital para a instalação do aquaviário e do BRT (corredor exclusivo de ônibus).

Moradores de rua

Vamos continuar com o projeto inédito “Onde anda você”, um programa que acolhe e dá oportunidade de reinserção familiar às pessoas que estão nas ruas. Para a prefeitura, elas não são números, são seres humanos com nomes e histórias diferenciadas. Em janeiro, havia 732 moradores de rua em Vitória, mas já reduzimos esse

“Estamos com foco na revitalização do Centro. Criaremos incentivos fiscais para atrair ateliês”

—
LUCIANO REZENDE

número para 250, com várias pessoas reinseridas na família, colocadas em abrigos e fazendo parte do aluguel social. O trabalho é feito com abordagem, consultório de rua e muita paciência. A decisão foi a de não usar a violência, mas também não aceitar que o ser humano fique vivendo na rua.

Humanização

Formamos um grupo na prefeitura chamado de “A arte é nossa”, que trabalha intervindo e buscando a participação da cidade para humanizá-la. Estamos recolhendo, por exemplo, todas as muretas antigas da Avenida Fernando Ferrari. Concreto não é um tratamento arquitetônico humanizado. Uma cidade não pode organizar seu trânsito por meio de paredes de concreto. Os canteiros estão sendo tratados, e queremos fazer intervenção de arte em todos os cantinhos da cidade que a gente puder. Vamos envolver a população nessas intervenções.

Busto de bronze volta à Praça Costa Pereira

/// Entre as festividades do aniversário de Vitória, será inaugurado, às 20h de hoje, o busto de Costa Pereira na praça de mesmo nome, Centro da Capital. A peça foi colocada no local em 1994, mas foi retirada durante uma reforma. Estava perdida até ser encontrada na garagem da Secretaria de Cultura Municipal.

Natural do Rio de Janeiro, José Fernandes Cos-

ta Pereira Júnior (1833–1889) foi presidente da Província do Espírito Santo entre 1860 e 1863. Com pesquisa realizada em parceria com o artista plástico Celso Afonso, identificou-se a figura retratada, que conferia com a descrição do presidente da província.

“Deduzimos que seria ele depois que encontramos a peça e percebemos que não havia nenhum lu-

gar da cidade onde faltava um busto a não ser na Costa Pereira”, conta o secretário municipal de Cultura, Alexandre Lima.

O busto foi recuperado pelos restauradores do Ateliê Santa Tereza. Ele é feito em bronze e pesa aproximadamente 50 quilos. “Estava acabado. Parecia que jogaram cal em cima. Fizemos uma limpeza, retiramos a pátina antiga e passa-

mos uma nova” diz o artista plástico Jânio Leonardelli, que participou da restauração.

Outro presente para a cidade será o relógio da Praça Oito, que foi renovado e passará a tocar acordes do Hino do Espírito Santo. “Eu quero que seja como o Big Ben de Londres, funcionando com precisão o tempo todo”, afirma o prefeito Luciano Rezende.



EDSON CHAGAS

Perdida, estátua foi achada em garagem de secretaria



SOLUÇÃO PARA PROBLEMA

Ilha das Caieiras vai ter novo píer

Comerciantes da região reclamam da estrutura; local ganhará também iluminação e câmeras

/// **DANIELLA ZANOTTI**
@redgazeta.com.br

/// **CARLA SÁ**
carla.sa@redgazeta.com.br

A região da Ilha das Caieiras será toda revitalizada, com a instalação de câmeras, nova iluminação, capacitação de garçons e um novo píer, que terá lugar tanto para os barcos dos pescadores quanto para as lanchas de turismo.

De acordo com o prefeito de Vitória, Luciano Rezendes, as ações já estão sendo implementadas, e a população começará a notar essas mudanças ainda neste ano.

“Vamos implantar o conceito de Rua Viva 24 horas, assim como funciona na Praia do Canto, com segurança, videomonitoramento, iluminação, área de convívio, capacitação e reforço das atividades gas-

DESPERDÍCIO



“O píer está caindo, e o movimento de turismo já foi melhor. Os turistas dizem que está tudo abandonado e acham um desperdício um lugar tão bonito estar assim”

JULIO SOUZA, PESCADOR

trômicas. Já reformamos o píer de forma emergencial, mas a ideia é construir um novo”, anuncia.

Segundo o prefeito, a capacitação de funcionários de bares e restaurantes já co-

meçou e tem o apoio do Sindicato dos Bares e Restaurantes (Sindibares) e da Secretaria de Geração de Renda e Turismo da prefeitura.

O município também tem grandes planos para a Semana Santa, período do ano em que a torta capixaba se torna a grande estrela. “A torta capixaba é a única do Brasil, por isso nós podemos fazer a Semana Santa de Vitória a mais interessante do país. Vamos turbinar a Ilha das Caieiras com infraestrutura, divulgação, padronização de barracas e capacitação das pessoas”, anuncia Rezende.

Moradores e comerciantes da Ilha das Caieiras aguardam as melhorias prometidas. Eles estão insatisfeitos com a situação da região e contam que os visitantes percebem o abandono. As madeiras da passarela e do píer estão se soltando. “Os turistas dizem que está tudo malcuidado, jogado”, diz o pescador Julio de Souza.

FOTOS: EDSON CHAGAS



Situação atual

Os donos de restaurante reclamam das barracas que ocupam lugar até no píer,

“Colocaram umas barracas na passarela, e todo dia eles fincam novos pregos nelas. Estão acabando com a madeira”

BETÂNIA VERNERSBACH

Dona de restaurante, ao lado de Elaine Muniz, também dona de restaurante